


CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MONTANHISMO E ESCALADA - CBME	
Documento:	CBME: DT-2016/12
Tipo:	Segurança e Técnica em Montanhismo e Escalada
Autor:	CBME
Data criação:	03 de dezembro de 2016
Revisão:	Novo Documento
Nº da revisão:	00
Nº Páginas:	13
Data da revisão:	-
Nota:	Sujeito a atualizações periódicas
Entidades filiadas:	Federação Gaúcha de Montanhismo (FGM), Federação Paranaense de Montanhismo (FEPAM), Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo (FEMESP), Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro (FEMERJ), Federação de Montanhismo e Escalada do Estado de Minas Gerais (FEMEMG), Federação de Montanhismo e Escalada do Estado do Ceará (FEMECE) e as Associação Capixaba de Montanhismo (ACE), Associação de Escaladores do Planalto Central (AEP), Associação Paraibana de Escalada (APE) e Associação de Escaladores do Rio Grande do Norte (AERN).
Filiada à:	

1. OBJETIVO

O objetivo desse documento é estabelecer as bases curriculares e as competências mínimas exigidas para os profissionais de montanhismo e escalada obterem a qualificação pela CBME.

Este documento descreve especificamente as competências mínimas para os profissionais que desejam qualificação na categoria Guia de Montanha.

Entende-se por Guia de Montanha aquele capaz de liderar participantes em excursões de montanhismo, caminhada e de escalada em rocha em ambientes de montanha, além de estar apto a ministrar todos os cursos de escalada em rocha, caminhada, autorresgate, resgate e técnicas verticais.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

O Guia de Caminhada está apto a atuar em todas as trilhas descritas pela Metodologia de Classificação de Trilhas (FEMERJ: STE-2015/01) e vias estabelecidas no Sistema Brasileiro de Graduação de Vias de Escalada (CBME: DT-2016/01).

2. INTRODUÇÃO

Diante do crescimento das atividades de montanhismo e escalada ocorrido nos últimos anos e o conseqüente aumento na procura por serviços de instrução e condução das atividades esportivas de montanhismo, escalada e atividades correlatas, a Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CBME) criou padrões que norteiem a formação, qualificação e qualificação dos Profissionais de Montanhismo e Escalada.

Entende-se por Profissionais de Montanhismo e Escalada todo e qualquer indivíduo que por sua formação e experiência assuma o trabalho de conduzir, profissional e comercialmente, indivíduos ou grupos de indivíduos nas práticas de montanhismo, escalada e atividades correlatas.

A CBME optou por acompanhar o padrão da AGUIPERJ por estar baseado em princípios e padrões amplamente e mundialmente aceitos de ética, segurança e mínimo impacto ao meio ambiente, além disso, também foram consultados os padrões da American Mountain Guides Association (AMGA, nos EUA), Association of Canadian Mountain Guides (ACMG, no Canadá) e Asociación Argentina de Guías de Montaña (AAGM, Argentina).

3. NORMAS CORRELATAS

CBME: DT-2016/01 – Sistema Brasileiro de Graduação de Vias de Escalada.

CBME: DT-2016/02 – Definições e Termos para Qualificação de Profissionais de Montanhismo e Escalada.

CBME: DT-2016/03 – Programa de Qualificação de Profissionais de Montanhismo e Escalada.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

CBME: DT-2016/04 – Regulamento para Qualificação de Profissionais de Montanhismo e Escalada.

CBME: DT-2016/05 – Atividades Mínimas Obrigatórias para Qualificação de Profissionais de Montanhismo e Escalada.

FEMERJ: STE-2015/01 - Metodologia de Classificação de Trilhas.

4. PERFIL DO GUIA

4.1. Requisitos Mínimos

4.1.1. Expectativas da Capacidade de Atuação do Guia:

- a. Liderar e coordenar outros guias, condutores e instrutores.
- b. Monitorar adequadamente as condições meteorológicas antes e durante a atividade, curso ou saída.
- c. Orientar-se em condições adversas (sob condições de mau tempo, ou de baixa visibilidade, terrenos sem trilha definida e orientação por instrumentos).
- d. Estar em excelente forma física e habilidade de se deslocar com confiança e eficiência em diferentes tipos de terreno e vias de escalada.
- e. Apresentar sempre atitude assertiva em relação à segurança.
- f. Demonstrar cuidado e respeito para com o meio ambiente.
- g. Ter postura profissional, incluindo aparência, conduta e equipamentos em bom estado de conservação.
- h. Ser capaz de prevenir e lidar com situações emergenciais incluindo resgate em altura.
- i. Prevenir, identificar e lidar com problemas de saúde decorrentes do esforço físico exigido pelas atividades e pelas condições ambientais.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

- j. Improvisar condições mínimas de conforto e proteção em caso de bivaque não planejado.
- k. Ser capaz de planejar e organizar excursões de um ou mais dias.

5. COMPETÊNCIAS MÍNIMAS

As competências mínimas necessárias para o Guia incluem os conhecimentos, habilidades e atitudes indicados a seguir. Essas competências mínimas podem servir também para a formação do Guia, bem como para a avaliação das competências para a devida qualificação. Este currículo se destina à boa formação dos guias, seja para atividades de um dia ou expedições.

5.1. Conceitos e Conhecimentos Gerais

5.1.1. Ambiente de Montanha

- a. Noções de geografia e do ecossistema de ambientes de montanha.
- b. Climatologia: Conhecer as principais características climáticas da região de suas atividades, saber analisar as informações disponíveis na internet para buscar os melhores meses para cada atividade em cada local, saber estimar a previsão de sucesso de uma expedição pela época do ano. Conhecimento sobre microclima.
- c. Meteorologia: Conhecimento sobre o tempo na montanha, interpretação de imagem de satélite, cartas sinóticas e previsões do tempo. Conseguir realizar a própria previsão do tempo a partir de resultado de modelos, sem auxílio textual, saber realizar uma previsão do tempo em campo pela observação da atmosfera.

5.1.2. Ética do montanhismo e mínimo impacto

- a. Padrões éticos de conduta, de acordo com códigos, declarações e outros documentos, bem como de costumes locais da CBME e da UIAA, incentivando que todos os participantes adotem a mesma postura.
- b. Princípios e Valores do Montanhismo Brasileiro.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

- c. Emergências: prioridade do socorro sobre o objetivo da excursão, formas de socorro, o dever de socorrer, a responsabilidade civil e penal pela omissão e pelo socorro mal prestado.
- d. Primeiras ascensões e direito autoral.
- e. Pluralidade de estilos, o respeito ao caráter original das vias, respeito às tradições locais, caráter independente de vias adjacentes, desproporção entre o desafio e os meios utilizados.
- f. Diretrizes de mínimo impacto definidas para as áreas de trilhas e escaladas.
- g. Atuação na preservação da área, organizando grupos, e atividades de manutenção das trilhas e vias de escalada.
- h. Acesso: ameaças ao acesso a trilhas e vias e formas de preservação do acesso.

5.1.3. Aspectos Legais

- a. Responsabilidades civis, penais e administrativas ligadas às atividades profissionais de montanhismo, escalada e atividades correlatas.
- b. Responsabilidades do guia e de cada indivíduo participante da atividade.

5.1.4. Gerenciamento de excursões

- a. Planejamento e preparação de excursões.
- b. Avaliação de participantes: condições físicas e ânimo durante a atividade, reavaliando os objetivos se necessário.
- c. Apresentação da atividade.
- d. Organização e controle do grupo.
- e. Adaptação dos programas a diferentes grupos.
- f. Gerenciamento de Risco: perigos e risco, identificação de risco.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

5.1.5. Liderança do grupo.

- a. Atitude como guia: incentivo aos participantes a alcançarem os objetivos propostos do grupo, dando o exemplo.
- a. Estilos de liderança: adaptação seu estilo de liderança às distintas situações e pessoas.
- b. Tomada de decisão.
- c. Técnicas de comunicação.
- d. Formação de espírito de equipe: coordenação das atividades do grupo de forma eficaz e eficiente e comprometimento com o bem-estar de todos os membros da equipe.
- e. Gerenciamento de conflitos.
- f. Liderança em situações de crise.
- b. Registro do andamento da atividade, informando roteiro, desenvolvimento do grupo e as condições ambientais.

5.1.6. Condicionamento Físico

- a. Condicionamento físico e nutrição.
- b. Características do exercício em montanha.
- c. Cansaço e recuperação nas montanhas.
- d. Saúde física para a atividade.

5.1.7. Orientação e Navegação Terrestre

- a. Orientação sem carta ou instrumentos: referências úteis, croquis.
- b. Leitura das cartas topográficas e seu relacionamento com o terreno.
- c. Medição de distâncias nas cartas topográficas e no terreno.
- d. Orientação da carta topográfica.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

- e. Interpretação de símbolos e legendas.
- f. Referências de direção.
- g. Traçado e execução de uma rota.
- h. Orientação com e sem referências visíveis.
- i. Procedimentos em caso de desorientação.
- j. Navegação com GPS.

5.1.8. Resgate em Montanha

- a. Conhecimento dos equipamentos existentes e disponíveis para o resgate em montanha.
- b. Conhecimento de técnicas e ser capaz de executar procedimentos de autorresgate.
- c. Noções sobre sistemas de comunicação.
- d. Elaboração de planos de contingência: ação em emergências, meios de comunicação e atendimento médico-hospitalar, meios de transporte
- e. Conhecimento e aplicação de primeiros socorros de acordo com seu conhecimento e o permitido por lei.

5.1.9. Acampamento, Bivaque e Sobrevivência

- a. Acampamentos: materiais e equipamentos, escolha do local, montagem de barraca em situações não ideais, utilização de fogareiros.
- b. Bivaque planejado: vantagens e desvantagens, equipamentos e materiais empregados, precauções e recomendações.
- c. Bivaque emergencial: princípios de isolamento térmico, abrigos naturais, materiais para improvisação.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

5.1.10. Organização do Montanhismo Nacional e Internacional

- a. Entidades representativas das atividades de montanhismo: código de ética, padrões e regulamentação pertinentes.

5.1.11. Primeiros Socorros

- a. Questões legais.
- b. Avaliação primária, avaliação secundária e exame físico.
- c. Identificação, tratamento, estabilização, imobilização e monitoramento de:
 - I. Traumas e lesões: crânio, coluna vertebral, caixa torácica, membros.
 - II. Fraturas, entorses e deslocamentos.
 - III. Hemorragia: interna e externa.
 - IV. Choque.
 - V. Bolhas, queimaduras.
 - VI. Hipotermia, hipertermia, exaustão, desidratação.
 - VII. Mal de altitude, edema pulmonar, edema cerebral.
 - VIII. Alergias.
- d. RCP - Ressuscitação Cardiopulmonar.
- e. Animais peçonhentos: prevenção e tratamento.
- f. Emergências cardíacas, respiratórias, neurológicas e abdominais.
- g. Tratamento prolongado e documentação.
- h. Doenças comuns.
- i. Afogamento.
- j. Raios: prevenção e tratamento.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

- k. Liderança em socorrismo, procedimentos de emergência e evacuação.
- l. Kit de primeiros socorros.

5.1.12. Didática

- a. Diferentes estilos de ensino e aprendizado.
- b. Adaptação da comunicação e estilo.
- c. Aplicação de diferentes materiais de suporte de ensino.

5.1.13. Instrução sobre as técnicas e práticas para a realização da atividade:

- a. Ensino do uso correto dos equipamentos.
- b. Criação de um ambiente que estimule a aprendizagem e o convívio entre os participantes.
- c. Comunicação das informações de forma completa e correta.
- d. Comunicação dos procedimentos de emergência aplicáveis.

5.1.14. Postura profissional

- a. Estar fisicamente apto à prática do montanhismo ou atividade, com reservas de energia para atuar em emergências e situações não planejadas.
- b. Cuidados com a higiene e aparência, utilizando roupas adequadas para a atividade.
- c. Uso de linguagem e tratamento apropriados.
- d. Manutenção e aprimoramento de sua qualificação e atualização de seus conhecimentos por meio de atividades, treinamento e estudos, especialmente quanto a procedimentos e técnicas de segurança.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

5.2. Conhecimentos Específicos da Modalidade

5.2.1. Planejamento:

- a. Escolha da rota, preparação de itinerários e adequação do trajeto às habilidades do grupo.
- b. Gerenciamento de riscos: conhecimento e identificação dos perigos subjetivos e objetivos, medidas para prevenir e eliminar riscos; aceitação de riscos; plano de ação em emergências.

5.2.2. Organização de expedições e travessias:

- a. Escolha de equipamento.
- b. Alimentação e hidratação.
- c. Material de acampamento.
- d. Uso de abrigos de montanha.
- e. Regulamentação e restrições vigentes para o acesso de áreas públicas e privadas.
- f. Procedimentos de emergência e rotas/alternativas de evacuação.

5.2.3. Orientação e Navegação Terrestre:

- a. Ser capaz de se orientar sob mau tempo, condições de baixa visibilidade, terrenos sem trilha definida, por instrumentos, sem referências visíveis.
- b. Saber utilizar um altímetro, conhecer a variação da pressão em função da altitude, influência das condições meteorológicas na calibração.
- c. Saber utilizar um GPS, conhecer o funcionamento do sistema, as informações obtidas por meio dos receptores, precisão, fontes de erro, limitações, utilização da função *track back*.
- d. Conhecimento sobre bússolas, sobre interferência e inclinação magnética, além de saber fazer a correção da declinação magnética.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

- e. Orientação por instrumentos, sem referências visíveis.
- f. Subida e descida de terrenos íngremes, escorregadios, com obstáculos e vegetação, cristas e arestas.
- g. Escolha de traçado em terreno difícil.
- h. Travessia de rios e cursos de água com e sem o uso de cordas.

5.2.4. Domínio das técnicas de escalada:

- a. Nós e voltas: Oito duplo, oito costurado, oito direcionado, oito com duas alças, azelha simples, pescador duplo, volta do fiel, UIAA, nó de fita, nós autoblocantes (dois tipos), boca de lobo, nó de mula e mariner.
- b. Saber realizar adequadamente a segurança do escalador guia (primeiro) em diversas situações, com diversos tipos de freios.
- c. Saber realizar adequadamente a segurança do participante (segundo de cordada) em diversas situações, com diversos tipos de freios.
- a. Saber realizar adequadamente o rapel auto-blocado (com auxílio de nó bloqueante) em diversas situações, com diversos tipos de freios, com nó UIAA ou com montagem mosquetões, além de saber assegurar o outro escalador de cima ou de baixo.
- d. Saber realizar ultrapassagem de obstáculos (exemplo: nó na corda ou fracionamento), tanto no rapel quanto na ascensão.
- e. Ascensão por corda fixa: com nós auto-blocantes e aparelhos ascensores (Jumar, por exemplo).
- f. Saber utilizar ancoragens fixas e móveis, costurar, ancoragens em pedras e árvores.
- g. Saber montar pelo menos duas equalizações diferentes para um sistema de parada
- h. Técnicas de escalada e desescalada na horizontal ou vertical, aderência, agarra, oposição, aresta, fenda, chaminé, diedro, teto.

CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

- i. Utilização de corda simples, corda dupla (gêmeas), duas cordas (ancoragens separadas), corda fixa, top-ropo e corrimão.
- j. Conhecimento sobre Fator de Queda e como minimizá-lo.

5.2.5. Domínio das Técnicas de Autorresgate e Resgate:

- a. Prevenção.
- b. Escape da segurança.
- c. Sistema de polias.
- d. Transferência de Carga.
- e. Rapel com a Vítima.
- f. Saber realizar rapel vítima: Assistido e Tandem.
- g. Saber auxiliar um rapel por baixo em caso de pânico.

6. REFERÊNCIAS

As normas relacionadas a seguir foram utilizadas como base para a construção desse padrão:

AGUIPERJ – Competências Mínimas para Guias de Montanha

AGUIPERJ – Competências Mínimas para Instrutores de Escalada

AGUIPERJ – Competências Mínimas para Condutores de Montanha

CBME, 2011 – Guia de Montanha Voluntário – Padrão CBME

CBME, 2012 – Princípios e Valores do Montanhismo Brasileiro – Padrão CBME

AMGA – Alpine Guide, Rock Guide, AMGA Rock Instructor, AMGA Single-Pitch Instructor, AMGA Climbing Wall Instructor¹

¹ Disponíveis em www.amga.com, acessado em 30/01/2016.



CBME: DT-2016/12	COMPETÊNCIAS MÍNIMAS PARA PROFISSIONAIS DE MONTANHISMO E ESCALADA: GUIA DE MONTANHA	03/12/2016
------------------	---	------------

AAGM – Guía de Montaña (GM), Guía de Montaña Especializado em Escalada en Rocha (GMER), Guía de Trekking (GT)²

² Disponíveis em <http://www.aagm.com.ar/>, acessado em 31/01/2016.